

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	6
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	7
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	18
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.263
Preferenciais	0
Total	176.263
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	953	636	725
1.01	Ativo Circulante	953	636	725
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	27	12
1.01.01.01	Banco	0	27	12
1.01.02	Aplicações Financeiras	936	1	129
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	936	1	129
1.01.02.01.03	Fundos de Renda Fixa	936	1	129
1.01.06	Tributos a Recuperar	17	608	584
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17	608	584
1.01.06.01.01	IR a Compensar s/ Fundo de Renda Fixa	17	1	1
1.01.06.01.02	IRPJ - Exercício Anterior	604	595	571
1.01.06.01.03	CSLL - Exercício Anterior	12	12	12
1.01.06.01.04	IRPJ - Exercício Atual	2	0	0
1.01.06.01.06	(-) Provisão para perda	-618	0	0
1.02.01.01.03	Ações e Cotas	0	49.908	0
1.02.01.01.04	(-) Provisão para Perdas com Investimento	0	-49.908	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	953	636	725
2.01	Passivo Circulante	850	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	850	0	0
2.01.05.02	Outros	850	0	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	850	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0	65
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	65
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	65
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	65
2.03	Patrimônio Líquido	103	636	660
2.03.01	Capital Social Realizado	31	51.398	51.288
2.03.01.01	Capital Social	31	51.398	51.288
2.03.04	Reservas de Lucros	72	0	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	72	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-50.762	-50.628

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.938	-162	-106
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91	-118	-63
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-91	-118	-63
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-618	0	0
3.04.03.01	Provisão para perda de credito tributário	-618	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.692	0	0
3.04.04.01	Receita de reverção de Provisão	49.909	0	0
3.04.04.02	Perda na alienação de investimentos	-46.217	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45	-44	-43
3.04.05.01	Despesas tributárias	-45	-44	-43
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.938	-162	-106
3.06	Resultado Financeiro	98	28	41
3.06.01	Receitas Financeiras	98	28	41
3.06.01.01	Rendimento Fundos de Renda Fixa	88	5	8
3.06.01.02	Variação Monetária de Impostos	10	23	33
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.036	-134	-65
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.036	-134	-65
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.036	-134	-65
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,0981	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.477	-158	-99
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.025	-157	-98
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do exercício	3.036	-134	-65
6.01.01.03	Variações monetárias de impostos a recuperar	-11	-23	-33
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.452	-1	-1
6.01.02.02	Redução de tributos a recuperar	-16	-1	-1
6.01.02.03	Dividendos a pagar	850	0	0
6.01.02.04	Provisão para Perda	618	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.569	45	239
6.03.01	Recebimento pela emissão de ações	55	110	260
6.03.02	Recebimento transações partes relacionadas	0	0	84
6.03.03	Pagto transações partes relacionadas	0	-65	-105
6.03.04	Redução do capital	-51.422	0	0
6.03.05	Absorção do prejuízo acumulado	47.798	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	908	-113	140
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28	141	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	936	28	141

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.398	0	0	-50.762	0	636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.398	0	0	-50.762	0	636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-51.367	0	0	47.798	0	-3.569
5.04.01	Aumentos de Capital	55	0	0	0	0	55
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.964	0	-2.964
5.04.08	Redução de capital	-51.422	0	0	0	0	-51.422
5.04.09	Reversão do prejuízo	0	0	0	50.762	0	50.762
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.036	0	3.036
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.036	0	3.036
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72	-72	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	31	0	72	0	0	103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.288	0	0	-50.628	0	660
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.288	0	0	-50.628	0	660
5.04	Transações de Capital com os Sócios	110	0	0	0	0	110
5.04.01	Aumentos de Capital	110	0	0	0	0	110
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-134	0	-134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-134	0	-134
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.398	0	0	-50.762	0	636

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.028	0	0	-50.563	0	465
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.028	0	0	-50.563	0	465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	260	0	0	0	0	260
5.04.01	Aumentos de Capital	260	0	0	0	0	260
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-65	0	-65
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-65	0	-65
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	51.288	0	0	-50.628	0	660

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	49.908	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	49.908	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.926	-118	-105
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90	-118	-105
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-46.836	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.982	-118	-105
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.982	-118	-105
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99	28	41
7.06.02	Receitas Financeiras	99	28	41
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.081	-90	-64
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.081	-90	-64
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45	44	1
7.08.02.01	Federais	45	44	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.036	-134	-65
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.036	-134	-65

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**524 PARTICIPAÇÕES S.A.**C.N.P.J. : 01.851.771/0001-55**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em milhares de reais

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Cumpre-nos informar que a Companhia neste exercício não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas, assim como não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa.

A Companhia em 22 de junho de 2010 alienou a sua participação de 8,25% no capital social da Southern Electric Brasil Participações Ltda – SEB, pelo valor de R\$ 3.691, conforme descrito a seguir:

Nos termos do fato relevante da 524 Participações S.A. datado de 13 de novembro de 2009, a emissora celebrou em 12 de Novembro de 2009 um contrato de compra e venda de cotas com a Cayman Energy Traders (CET), para a venda à CET da integralidade das cotas da SEB detidas pela 524 Participações S/A (Quota Purchase and Sale Agreement), pelo valor equivalente em reais a US\$ 2.062.925,00 (dois milhões, sessenta e dois mil, novecentos e vinte e cinco dólares norte-americano), sob condições suspensivas que deveriam ser implementadas até 30 de abril de 2010.

Posteriormente, dado o termo final para cumprimento das condições suspensivas para implementação efetiva da compra e venda de cotas avençadas, conforme acima descrito, a 524 Participações S.A. informou ao mercado em 03 de maio de 2010 sobre o termo aditivo ao Quota Purchase and Sale Agreement firmado em 30 de abril de 2010. Referido termo aditivo tinha único e exclusivo fim de prorrogar para 28 de junho de 2010, o prazo para cumprimento das condições suspensivas que deveriam ser implementadas.

Nos termos do fato relevante datado de 17 de junho de 2010, foram atendidas as condições suspensivas para efetivação do Quota Purchase and Sale Agreement e em 22 de junho de 2010 houve a consumação do Quota Purchase and Sale Agreement.

A Companhia, em face de sua necessidade de caixa para este e o próximo exercício, optou pela emissão de novas ações bem como redução do capital social para absorver o prejuízo acumulado da Companhia, com isto:

Deliberou na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2010 a emissão privada de 8.750.000 ações ordinárias escriturais sem valor nominal e demais características da emissão.

Deliberou na Assembleia Geral Extraordinária: realizada em 21 de maio de 2010 o aumento do capital social da Companhia em R\$ 20, passando o mesmo de R\$ 51.433 para R\$ 51.453, mediante a emissão privada de 5.555.556 ações ordinárias.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Deliberou na Assembleia Geral Extraordinária: realizada em 20 de julho de 2010 aprovação da redução do capital do capital social da Companhia no valor de R\$ 50.762, para absorção do prejuízo acumulado da Companhia, sem cancelamento de ações; (ii) deliberou sobre o levantamento e a aprovação de balanço intermediário, com data base em 30.06.2010, a fim de deliberar sobre distribuição de dividendos; (iii) aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 2.964 e, (iv) aprovou a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 660, para restituição em espécie aos acionistas da Companhia, na proporção das participações detidas por cada um deles no capital social, sem cancelamento de ações.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a 524 Participações S.A..

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

524 Participações S.A.

Notas Explicativas**524 PARTICIPAÇÕES S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis****Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009****(Em milhares de reais)****1. Contexto operacional**

A 524 Participações S.A. ("Companhia") tem por objetivo a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada. A Companhia não exerce atividades operacionais.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 18 de fevereiro de 2011.

2.1 - Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não existem valores a serem demonstrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2 - Adoção inicial dos CPC's

Estas são as primeiras demonstrações contábeis da Companhia preparadas integralmente de acordo com os CPC's. As principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, nas demonstrações contábeis comparativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura de 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

Conforme Deliberação CVM nº 647/010, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), os CPC's foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura "de 1º de janeiro de 2009.

Notas Explicativas



3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

c) Impostos e contribuições a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (“impairment”). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido e tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro. Ver nota explicativa nº 5.

e) Investimentos

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido da provisão para perda.

f) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos e contribuições são calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil ano ou R\$ 20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

h) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

Notas Explicativas**i) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Fundo	Instituição Financeira Administradora	2010		2009	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Bancos	-	-	-	-	27
Opportunity Top DI FIC	Banco Opportunity	-	-	685,2294370	1
Corp Federal Plus – FIC	Banco Itaú	21.542,68212	936	-	-
			936		28

5. Impostos e contribuições a recuperar

	2010	2009
IRRF sobre aplicações financeiras	17	-
Saldo negativo - IRPJ (a)	606	596
Saldo negativo - CSLL (b)	12	12
(-) Provisão para perda (c)	(618)	-
	17	608

(a) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ referentes às competências de 1999, 2000, 2001, 2004 e 2005, no montante de R\$ 280. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

(b) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de CSLL referentes às competências de 2001 e 2005, no montante de R\$ 7. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

(c) Após a concretização da venda do investimento indireto da Companhia na CEMIG, a Southern Eletric Brasil Ltda., conforme nota 6, ocorreu a absorção do prejuízo acumulado e a distribuição de dividendos intermediários deste exercício aos acionistas, restando somente em seu ativo o saldo de caixa e equivalentes que suprirá as despesas usuais e necessárias para a manutenção da Companhia. Este novo contexto impactou negativamente o fluxo de recebimento/compensação dos créditos tributários e, por esta razão, a Administração da Companhia reavaliou a recuperabilidade deste ativo financeiro e constituiu provisão para perda dos saldos negativos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Notas Explicativas



6. Investimento

Até 22 de junho de 2010 a Companhia detinha participação de 8,25% no capital social da Southern Electric Brasil Participações Ltda – SEB. As demonstrações contábeis da Companhia continham provisão integral para perdas sobre o investimento na SEB, com base no valor patrimonial das ações possuídas, comparado com o valor registrado como investimento. A Administração da Companhia periodicamente avaliava a situação patrimonial da SEB para melhor refleti-la em suas demonstrações contábeis.

Em 22 de junho de 2010 a 524 Participações S.A. alienou a sua participação de 8,25% no capital social da Southern Electric Brasil Participações Ltda – SEB, pelo valor de R\$ 3.691, conforme descrito a seguir:

a) Nos termos do fato relevante da 524 Participações S.A. datado de 13 de novembro de 2009, a emissora celebrou em 12 de Novembro de 2009 um contrato de compra e venda de cotas com a Cayman Energy Traders (CET), para a venda à CET da integralidade das cotas da SEB detidas pela 524 Participações S/A (Quota Purchase and Sale Agreement), pelo valor equivalente em reais a US\$ 2.062.925 (dois milhões, sessenta e dois mil, novecentos e vinte e cinco dólares norte-americano), sob condições suspensivas que deveriam ser implementadas até 30 de abril de 2010.

b) Posteriormente, dado o termo final para cumprimento das condições suspensivas para implementação efetiva da compra e venda de cotas avançadas, conforme acima descrito, em 3 de maio de 2010, a Companhia informou ao mercado sobre o termo aditivo ao Quota Purchase and Sale Agreement firmado em 30 de abril de 2010. Referido termo aditivo tinha único e exclusivo fim de prorrogar para 28 de junho de 2010, o prazo para cumprimento das condições suspensivas que deveriam ser implementadas.

c) Nos termos do fato relevante datado de 17 de junho de 2010, foram atendidas as condições suspensivas para efetivação do Quota Purchase and Sale Agreement. Em 22 de junho de 2010 houve a consumação do Quota Purchase and Sale Agreement.

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 176.261.901 (161.956.345 em 31/12/09) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de reforma estatutária, até o limite de 100.000.000 (cem milhões) de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Reunião do Conselho de Administração de 29 de janeiro de 2010, deliberou sobre aumento do capital social em R\$ 35, mediante a emissão privada de 8.750.000 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço unitário de R\$ 0,004 por ação, passando o capital social de R\$ 51.398 para R\$ 51.433.

A Assembléia Geral Extraordinária de 21 de maio de 2010, deliberou sobre aumento do capital social em R\$ 20, mediante a emissão privada de 5.555.556 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço unitário de R\$0,0036 por ação, passando o capital social de R\$51.433 para R\$51.453.

Notas Explicativas



Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de Julho de 2010, foram deliberadas:

- (i) Redução do capital social no valor de R\$ 50.762, para absorção do prejuízo acumulado da Companhia, sem cancelamento de ações;
- (ii) Levantamento e aprovação de balanço intermediário com data base em 30/06/10, para distribuição de dividendos;
- (iii) Distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 2.964, para os acionistas da Companhia.
- (iv) Redução do capital social no valor de R\$ 660, para restituição em espécie aos acionistas da Companhia, na proporção das participações detidas por cada um deles.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de julho de 2010 aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 2.964, sendo pagos em julho de 2010 o montante de R\$ 2.114 e remanescendo o saldo de R\$ 850 em 31 de dezembro de 2010.

Em Assembléias Extraordinárias realizadas em 26 de julho e 22 de outubro de 2010 foi deliberada a prorrogação do prazo para pagamento do saldo remanescente de dividendos intermediários aos acionistas em até 120 dias.

8. Instrumentos financeiros

a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou seus instrumentos financeiros conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco adotado pela Companhia. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Notas Explicativas

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco durante os exercícios de 2010 e de 2009.

9. Serviços do auditor independente

De acordo com a Instrução CVM nº 386 de 28 de março de 2003, a Companhia não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e de 2009, que não seja o de auditoria externa.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da:

524 PARTICIPAÇÕES S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da 524 PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 524 PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a Companhia não exerce atividades operacionais e vem apurando prejuízos de forma recorrente, fatores que determinam a necessidade de soluções administrativo-financeiras que garantam o seu sucesso operacional no futuro. A continuidade futura da Companhia depende de soluções que venham a ser implementadas pelos seus administradores, resultando na obtenção futura de adequados níveis de operação e de rentabilidade, que possibilitem a recuperação dos investimentos efetuados e a efetuar. Até a presente data a Companhia e seus Administradores não possuem soluções administrativo-financeiras que possibilitem a recuperação destes investimentos. Nossa opinião não contém ressalva elacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

PERFORMANCE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES
CRC 2BA - 00710/O "S" RJ

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC 1BA - 9.749/O - 9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da 524 Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.851.771/0001-55, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S) referentes as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2011.

Maria Amália Delfim de Melo Coutrim José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores Diretor Econômico-Financeiro